

**DOMINIQUE MAINGUENEAU**

# CENAS DA ENUNCIACÃO

SÍRIO POSSENTI

MARIA CECÍLIA PÉREZ DE SOUZA-E-SILVA

ORGANIZAÇÃO

**π**  
parábola

**EDITOR:** *Marcos Marcionilo*

**CAPA E PROJETO GRÁFICO:** *Andréia Custódio*

**TRADUÇÃO:** *Maria Cecília Pérez de Sousa-e-Silva*  
*Nelson Barros da Costa*  
*Sírio Possenti*  
*Roberto Leiser Baronas*  
*Fábio César Montanheiro*  
*Décio Rocha*  
*Graziela Kanin Kronka*  
*Marcela Franco Fossey*

**CONSELHO EDITORIAL:** *Ana Maria Stahl Zilles* [Unisinos]  
*Carlos Alberto Faraco* [UFPR]  
*Egon de Oliveira Rangel* [PUCSP]  
*Gilvan Müller de Oliveira* [UFSC, Ipol]  
*Henrique Monteagudo* [Univ. de Santiago de Compostela]  
*Kanavillil Rajagopalan* [Unicamp]  
*Marcos Bagno* [UnB]  
*Maria Marta Pereira Scherre* [UFRJ, UnB]  
*Rachel Gazolla de Andrade* [PUC-SP]  
*Salma Tannus Muchail* [PUC-SP]  
*Stella Maris Bortoni-Ricardo* [UnB]

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA FONTE**  
**SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

---

M191c

Maingueneau, Dominique  
Cenas da enunciação / Dominique Maingueneau ; organização Sírio  
Possenti, Maria Cecília Pérez de Souza-e-Silva. - São Paulo, Parábola  
Editorial, 2008.  
184p. - (Lingua[gem] ; 28)

Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-88456-86-0

1. Análise do discurso. 2. Linguagem e línguas. I. Possenti, Sírio. II. Silva,  
Maria Cecília Pérez de Souza e III. Série.

08-3357

CDD: 401.41  
CDU : 81'42

---

Direitos reservados à  
**PARÁBOLA EDITORIAL**  
Rua Sussuarana, 216 - Ipiranga  
04281-070 São Paulo, SP  
pabx: [11] 5061-9262 | 5061-1522 | fax: [11] 5061-8075  
home page: [www.parabolaeditorial.com.br](http://www.parabolaeditorial.com.br)  
e-mail: [parabola@parabolaeditorial.com.br](mailto:parabola@parabolaeditorial.com.br)

---

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão por escrito da Parábola Editorial Ltda.

---

ISBN: 978-85-88456-86-0

Copyright © 2006, Dominique Maingueneau  
© da edição brasileira: Parábola Editorial, São Paulo, agosto de 2008

# SUMÁRIO

---

## **7** Apresentação [Sírio Possenti]

### **PARTE I: GENERALIDADES SOBRE ANÁLISE DO DISCURSO**

**11** Unidades tópicas e não-tópicas

**27** Arqueologia e análise do discurso

### **PARTE II: CONCEITOS DE ANÁLISE DO DISCURSO**

**37** Os discursos constituintes

**55** Problemas de *ethos*

**75** Citação e destacabilidade

**93** A noção de hiperenunciador

### **PARTE III : TRABALHOS COM CORPORA**

**115** Cenografia epistolar e debate público

**137** O discurso das organização internacionais:  
um discurso constituinte?

**151** Análise de um gênero acadêmico

**181** Referências bibliográficas



# APRESENTAÇÃO

**É** com prazer que entregamos ao estudioso do discurso um conjunto de textos de Dominique Maingueneau, especialmente reunidos para uma edição brasileira.

O leitor verá que se trata de desenvolvimentos da análise do discurso, derivados em boa medida da tomada em consideração de *corpora* variados, partindo sempre, sem concessões, da inseparabilidade do *texto* e do *quadro social* de sua produção e circulação. Há certa insistência, talvez alguma repetição, que em nenhum momento se tentou apagar, em alguns conceitos anteriormente postos em circulação, como o de *ethos*, o de cenografia, o de interlíngua, o de gênero. Especialmente, insiste-se em dizer: não há um plano do discurso que seja central. Ao contrário, tudo o que o constitui deriva dos mesmos fundamentos, alhures caracterizados como semântica global.

Além disso, o leitor encontrará novos conceitos, destinados a permitir análises efetivamente novas, como os de *discursos constituintes*, *sobreasseveração*, *hiperenunciador*, *destacabilidade* e *participação*. Considerados adequadamente, podem renovar as abordagens de questões ligadas ao interdiscurso e aos enunciadores, permitindo, neste último caso, caracterizações mais finas das figuras do enunciador, ou, querendo, da problemática do sujeito.

Não faremos aqui o trabalho de fornecer ao leitor uma suposta chave de leitura de cada um dos trabalhos. Contentamo-nos em assinalar a insistência em certos temas e a novidade de algumas formulações. Temos relativa consciência de que, qualquer que fosse a alternativa em relação a “guiar” ou a “liberar” a leitura, tanto a posição assumida quanto seu efeito podem ser objetos de análise da própria teoria. Tentar — inutilmente? — controlar as leituras seria assumir uma posição

adequada, e até necessária, para certas comunidades discursivas. Assim, estaria revelada uma tentativa de dizer como é que alguém que *sabe* — ou sabe *mais* — lê os textos que oferece ao público que, nesse próprio gesto, é considerado ou um pouco incapaz ou perigosamente livre. Fazer de conta que se “libera” a leitura à competência ou à posição do leitor é, por outro lado, supor que a edição de alguns textos não significa mais do que acrescentar um volume à lista dos títulos correntes nas instituições destinadas à livre pesquisa da verdade. Se correr, o bicho pega; se ficar, o bicho come. Aqui como em tantos outros lugares, se não em todos.

Aliás, a distribuição dos textos em três partes — generalidades, conceitos, análise de *corpora* diversos — organiza de alguma forma a leitura e deixa entrever o projeto do livro. Cremos que isso basta. Está fora de nossos propósitos instituir uma cenografia que privilegie, ou mesmo que apenas simule, o controle do leitor e dos sentidos.

Quando se trata de traduções, sempre é necessário explicitar alguns critérios. Diremos, brevemente, que se fez o possível para uniformizar determinados aspectos (seja a grafia de *ethos*, seja a decisão por *sobreasseveração* e *sobreasseverador*, em vez de *sobreasserção* e *sobreasser-tor*). Mas algumas decisões dos tradutores foram mantidas, mesmo que se contrariasse a uniformidade supostamente desejável em livros. Até porque as traduções são assinadas. Não acreditamos que haja *prejuízos* para a leitura. Aliás, deveria ocorrer o contrário. Afinal, estamos diante de um livro de análise do discurso, e não de um catálogo.

*Campinas / São Paulo, setembro de 2006.*

SÍRIO POSSENTI

MARIA CECÍLIA PÉREZ DE SOUZA-E-SILVA